



# BIOJOÍAS

DO EXTRATIVISMO A MODA SUSTENTÁVEL



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**

Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**

Secretaria Municipal  
de **Desenvolvimento**



**Parauapebas, o coração da Amazônia, localizada no sudeste do Pará, a aproximadamente 720km da capital Belém, é considerada a Capital do Minério por ter a maior mina de minério de ferro a céu aberto do mundo. Além do grande potencial mineral temos em paralelo a gigantesca riqueza da “Flona ou Floresta Nacional de Carajás” uma área de conservação ambiental federal do Brasil, com 411.948 mil hectares de área, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em parceria com a mineradora Vale.**

**Flona Nacional de Carajás possui uma cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e tem como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas. Sendo permitida nessas áreas, o manejo dos recursos naturais regido pelo Termo de Cooperação Técnica nº 32/2020, entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e o município de Parauapebas. É uma cooperação mútua para apoiar as ações de uso público, extrativismo sustentável, ecoturismo, educação ambiental, apoio aos agricultores familiares do entorno, e desenvolvimento socioambiental nas Unidades de Conservação Federais existentes no município de Parauapebas.**

**Diante de tamanha riqueza a Prefeitura Municipal de Parauapebas através da Secretaria de Desenvolvimento – Seden, realiza projetos de desenvolvimento sustentável no município. E tendo em vista o potencial do artesanato sustentável, a Coordenação de Extrativismo está realizando o 1º Curso de Produção de Biojoais, mostrando na prática às alunas como iniciar seu empreendimento produzindo peças de Biojoais com custo zero, utilizando sementes colhidas nas vias urbanas e sementes nativas da Flona de Carajás.**

**O objetivo do curso é desenvolver a cadeia produtiva do artesanato sustentável promovendo a qualificação profissional para pessoas, em especial, mulheres a partir de 15 anos de idade que desejam empreender em produtos artesanais com objetivo de potencializar a economia criativa por meio do beneficiamento de insumos naturais no município de Parauapebas.**

**Esse projeto faz parte do Programa Preciosidades da Amazônia, que visa a valorização das riquezas minerais e vegetais da região.**





**NOME POPULAR**

**TENTO CAROLINA**

**NOME CIENTÍFICO**

**ADENATHERA PAVONINA**

**S**uas sementes possuem cor forte e bicolor, como vermelha e preta em alto contraste, de textura lisa e brilhosa. Seu período de dispersão dura todo o ano, sendo os meses de julho a setembro com maior produção. Devido a sua coloração marcante, as sementes tornaram-se ornamentais e usadas em artesanatos, e criação de Biojoias.



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**sedem**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



## Semente Tento-Carolina

**Colar com sementes de tento-carolina com madeira de pinho e fios de cetim vermelho. A peça leva 05 horas para produção e o período de dispersão (colheita) é o ano todo.**



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**NOME POPULAR**

**AÇAÍ**

**NOME CIENTÍFICO**

**EUTERPE OLERACEA**



Colar com caroços de açai em cores diferentes e fio de algodão

**O** Açai é um fruto típico da região norte do Brasil, mas precisamente no Estado do Pará é comercializado por todo o mundo, e consumido como uma bebida, após seus caroços serem batidos em um processo de extração da polpa. Além do consumo como alimento, ele é um instrumento essencial no Extrativismo, tendo seu uso como base para a produção no artesanato para a criação de Biojoias e produtos ornamentais.



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**sedem**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



## COLAR DE AÇAÍ



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**NOME POPULAR**

**SABONETEIRA**

**NOME CIENTÍFICO**

**SAPINDUS SAPONARIA**

**É** uma espécie arbórea, pertencente à família Sapindaceae, muito utilizada em reflorestamento de áreas degradadas, de preservação permanente e na construção civil por apresentar tronco cilíndrico. Possui grande potencial ainda para ser utilizada no paisagismo, por apresentar copa densa. Pode ser encontrada na região Amazônica até Goiás e Mato Grosso, em floresta pluvial e semidecidual.



PREFEITURA DE  
**PARAUPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**sedem**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**COLAR COM SEMENTES DE  
SABONETEIRA E CAROÇOS  
DE AÇAÍ ENVOLVIDOS COM  
FIOS DE CETIM.**



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**NOME POPULAR**

**ACÁCIA**

**NOME CIENTÍFICO**

**LEUCAENA LEUCOPHALA**



**É** uma planta nativa da América Central. É uma leguminosa perene, palatável com grande utilidade na alimentação de suínos, bovinos e caprinos, e sua resitência à seca foi de grande importância para sua utilização nos sistemas de alimentação de animais no Brasil Central em décadas.



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**sedem**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**COLAR COM SEMENTES DE JUPATÍ, CAROÇOS DE AÇAÍ E FIOS DE CETIM.**



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de **Desenvolvimento**



**COLAR COM SEMENTES DE LAUCENA COM BAMBU. FECHO FEITO COM OLHO DE CABRA E CAROÇOS DE AÇAÍ.**



**NOME POPULAR**

**BAMBUZINHO**

**NOME CIENTÍFICO**

**BAMBUSA TEXTILIS GRACILIS**

**P**lantas conhecidas como Bambuzinho-de-Jardim têm como nome científico *Bambusa textilis gracilis*. Além desse nome essa planta pode ser conhecida por outros nomes populares como Bambuza, Bambuzinho-amarelo e Bambu-de-jardim. Uma planta arbustiva que faz parte da família Poaceae.



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de **Desenvolvimento**



**NOME POPULAR**

**COCO INAJÁ**

**NOME CIENTÍFICO**

**MAXIMILIANA MARIPA**

**É** uma palmeira de até 20 metros, nativa do Estado do Pará. Possui estipe anelado, com ótimo palmito, folhas dispostas em cinco direções, inflorescências interfoliares, frutos com polpa succulenta, comestível, e amêndoa da qual se extrai óleo amarelo, também comestível



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



## COLAR COM SEMENTES DE TENTO CAROLINA, CAROÇOS DE AÇAÍ E COCO INAJÁ.



PREFEITURA DE  
**PARAUPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**NOME POPULAR**

**CAROÇO DE JATOBÁ**

**NOME CIENTÍFICO**

**HYMENAEACOURBARIL**

**É** encontrado na Amazônia, na Mata Atlântica, no Pantanal e no Cerrado com ocorrências do Piauí até o Paraná. A origem de seu nome vem do tupi e quer dizer “árvore com frutos duros”. No passado, foi muito utilizada pelos povos indígenas em momentos de meditação.



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**sedem**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**TERÇO FEITO COM SEMENTES DE AÇAÍ,  
SEMENTES DE SABONETEIRA,  
SEMENTE DE JATOBÁ E BAMBU,  
ENVOLVIDOS POR FIOS DE CETIM.**



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**NOME POPULAR**

**PARICÁ**

**NOME CIENTÍFICO**

**SCHIZOLOBIUM PARAHYBA  
VAR. AMAZONICUM**



**O** Paricá é parente do Guapuruvu, árvore da floresta atlântica. Seu nome científico é: shizolobium amazonicum. É uma árvore da família das leguminosas que capta nitrogênio do ar e o fixa no solo. Na mata nativa, o florescimento acontece na época da seca e atrai dezenas de insetos. A árvore fica carregada de flores amarelas que deixam no ar um perfume delicado e doce.



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**COLAR COM SEMENTES DE TENTO PRETO E VERMELHO, SEMENTES DE PARICÁ E MURICI DA MATA.**



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**NOME POPULAR**

**MACAÚBA**

**NOME CIENTÍFICO**

**ACROCOMIA ACULEATA**



**M**acaúba é uma palmeira nativa do Brasil com alto valor produtivo, pertencente à família Arecaceae. É uma planta encontrada em todo o território brasileiro, sendo especialmente comum nos estados do Pará, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Rio de Janeiro. A macaúba pode ser integrada a pastagens existentes sem reduzir a produção de grama, e muitas vezes cresce em solos pobres, sendo bastante resistente a queimadas e secas. Os subprodutos da macaúba podem ser usados para diversos fins ao longo da cadeia de valor, incluindo a produção de ração animal, carvão ativado e cosméticos. Todas as partes da planta podem ser aproveitadas, dos frutos à madeira.



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



**COLAR COM SEMENTES DE TENTO PRETO E VERMELHO,  
SEMENTES DE JATOBÁ, CAROÇOS DE MACAÚBA, BAMBU  
E SEMENTES DE SABONETEIRA.**



PREFEITURA DE  
**PARAUAPEBAS**  
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**  
Secretaria Municipal  
de Desenvolvimento



P R E F E I T U R A D E  
**PARAUAPEBAS**

Aqui tem força. Aqui tem trabalho

**seden**

Secretaria Municipal  
de **Desenvolvimento**